

DF - Saúde

Febre aftosa chega ao DF

Emater detecta dois focos em Planaltina e alerta que a doença poderá se alastrar

A febre aftosa chegou aos rebanhos do Distrito Federal. A Emater detectou dois focos na região de Planaltina, e embora a situação esteja sob controle, com a adoção de medidas preconizadas pelo Ministério da Agricultura, os técnicos alertam que a doença poderá se manifestar em outras áreas do DF. As duas propriedades foram interditadas e os rebanhos das áreas vizinhas estão sendo vacinados para evitar a propagação. O Centro Pan-Americano de Controle da Aftosa, no Rio de Janeiro, confirmou a existência da doença no DF após o exame do material colhido no local pelos técnicos da Emater e do Ministério da Agricultura.

Em fevereiro deste ano a Emater começou a vender as doses da primeira etapa da campanha de vacinação contra a febre aftosa, mas das 80 mil ampolas colocadas à venda, somente 30 mil foram vendidas nos postos de revenda da Fundação Zootécnica. Como a campanha prossegue até o dia 8 de maio, os veterinários da Emater esperam que com a ocorrência da doença, os produtores se conscientizem e adquiram as vacinas para que a campanha atinja todo o Distrito Federal. Nesta primeira etapa devem ser vacinados todos os rebanhos.

Doença

A febre aftosa é provocada por um vírus, que também ataca os caprinos, ovinos, suínos e o ser humano. Ele passa de um animal para outro através do ar, água, pastos contaminados e, principalmente, pelo transporte de animais doentes. O gado com aftosa tem febre, salivação e ferida na boca, tetas e entre as unhas. A doença provoca a morte, aborto e queda na produção de leite e carne, que não devem ser consumidos em hipótese alguma.

Nos últimos oito anos, o Distrito Federal registrou apenas um caso isolado de febre aftosa, que teve como origem um animal comprado no município goiano de Formosa e levado para uma propriedade de Planaltina, em maio do ano passado. O cerco ao local foi feito imediatamente. A doença não se alastrou e a propriedade foi liberada após a cura total das seqüelas no rebanho. Não existe tratamento para a febre aftosa. A única forma de preveni-la é a vacinação. A saliva do animal doente também pode contaminar o homem.